

24.MAI.2000 180510

JOÃO BARRETO DE MORAIS VAZ

O PINTOR JOÃO VAZ

CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO
DA SUA VIDA E OBRA

VOLUME I

Dissertação de Mestrado em História da Arte

ORIENTADOR: Prof. Doutor Luís Manuel de Moraes Teixeira



Universidade Lusitana

Lisboa, Dezembro de 1998

ÍNDICE

	pp.
VOLUME I	
ÍNDICE	4
AGRADECIMENTOS	5
INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I - DA BIOGRAFIA	
1.1 De Setúbal a Lisboa	10
1.2 No Grupo do Leão	22
1.3 No Grémio Artístico	37
1.4 Na Sociedade Nacional de Belas Artes	47
CAPÍTULO II - DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA	
2.1 Pintura a óleo e aguarela	67
2.1.1 No Grupo do Leão	67
2.1.2 No Grémio Artístico	78
2.1.3 Na Sociedade Nacional de Belas Artes	90
2.2 Artes gráficas	120
2.3 Desenho	124
CONCLUSÃO	126
FONTES E BIBLIOGRAFIA	129

VOLUME II - ANEXOS

Nota Introdutória	
Índice geral de Anexos	
Índice Anexos I -VI	
Anexos I - VI	

INTRODUÇÃO

Sem a projecção de outros colegas, João Vaz foi sendo mantido em plano secundário, sem que até hoje qualquer estudo sistemático viesse permitir uma reavaliação da situação. Integrando, desde a primeira hora, o pequeno grupo de individualidades que lançou em Portugal a nova estética naturalista, a manutenção de um estado de quase ignorância acerca de si, como pessoa e como artista, despertou em nós o desejo de conhecê-lo e divulgá-lo.

Foi na sequência desta ideia que nos propusemos elaborar o presente estudo monográfico, para o que, às razões de ordem científica, não pudemos deixar de aliar uma outra, do foro mais privado, resultante da relação familiar que inevitavelmente nos liga. Tentámos, porém, que tal situação não implicasse, na análise das mais diversas questões, uma sobreposição abusiva da vertente emocional, procurando antes, naquela qualidade, trazer objectivamente ao conhecimento de todos um espólio que, de outro modo, estaria, com toda a probabilidade, condenado a manter-se ignorado.

Partimos, assim, para esta tarefa com a consciência de que tudo, ou quase tudo, estava por fazer e por dizer, sem prejuízo de um parco conjunto de referências que, mesmo não passando de esboços biográficos, se revelaram essenciais para a sua estruturação. Cabem neste caso, desde logo, os artigos que a Vaz dedicou, na época, Ribeiro Artur¹, em que traçou uma breve

¹ Ribeiro Artur, « João Vaz », in *Artes e Artistas contemporâneos*, Livraria Ferin, Vol. II, Lisboa, 1898, pp. 67 e ss..

resenha biográfica do pintor, destacando, por outro lado, as suas principais obras, produzidas até 1897.

Por seu lado, António Arroio, também ele contemporâneo de Vaz e seu amigo, testemunhou, num curto artigo², algumas das facetas do carácter do artista, evidenciando virtudes que este revelara como homem, como artista e como professor.

Já Diogo de Macedo³ terá sido o que, de modo mais consistente, se debruçou sobre a vida e obra de Vaz, tentando, mesmo em poucas páginas, dar um efectivo contributo para posicionar o artista num lugar justo, no panorama da nossa História da Arte. Embora, no plano biográfico, não fosse muito além do adiantado por Ribeiro Artur, actualizou o conjunto das intervenções artísticas protagonizadas pelo pintor.

Mais recentemente, mesmo os autores de maior destaque têm-se limitado a referir Vaz no âmbito mais vasto do Naturalismo, sem trazerem dados inovadores à questão. De resto, também as informações veiculadas em dicionários e enciclopédias parecem decalcadas de Diogo de Macedo, em repetições manifestamente menos interessantes.

À luz desta realidade, e no reforço do que percepcionávamos, tornava-se evidente a necessidade de procedermos a uma criteriosa e, tanto quanto possível, exaustiva investigação, a partir fundamentalmente de periódicos coevos do pintor, buscando, ao mesmo tempo, testemunhos materiais de toda uma produção artística. E mesmo aquela necessariamente restringida aos

² António Arroio, « João Vaz », nota introdutória ao *Catálogo da Exposição de algumas das suas obras, realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes em Janeiro de 1932*, pp. [7-8].

³ Diogo de Macedo, *António Ramalho - João Vaz, um retratista - um marinista*, Colecção Museum, 2ª série, nº 3, Lisboa, 1954, pp. 12-20.

aspectos directa e estritamente relacionados com a sua vida enquanto artista, excluindo por ora objectivos mais amplos, respeitantes a questões como a problemática dos grandes movimentos estéticos da época, o estudo de influências recíprocas na pintura, e até a actividade específica de Vaz como docente.

Às dificuldades com que naturalmente contávamos, em consequência, quer da concentração numa só pessoa de todo um leque de tarefas que, noutras circunstâncias, se repartiriam por outros, num trabalho interdisciplinar, quer de um tempo necessariamente escasso, vieram juntar-se outras. Destas, salientamos a enorme dispersão da obra de Vaz, maioritariamente na posse de privados, bem como a flutuação da mesma, devido, em boa parte, ao incremento que se tem verificado na actividade leiloeira e no mercado das obras de arte, factos não facilitadores da angariação de elementos pretendida.

Não obstante, para a concretização do nosso objectivo, optámos por uma divisão clara entre a apresentação dos dados biográficos e os da produção, critério que, a nosso ver, e nesta primeira fase, permitiria uma melhor compreensão da vida e da obra deste pintor - objecto inédito de estudo. Por outro lado, dividimos cada uma destas vertentes nos períodos institucionais que então iam vigorando, com a dupla finalidade de ordenação do nosso trabalho e da valorização das principais iniciativas com que os nossos artistas da época procuraram vitalizar uma actividade cultural que, até então, parecia assente num certo marasmo. Finalmente, organizámos uma série de seis anexos, de forma a facilitar o acompanhamento do desenvolvimento das ideias expressas no texto.

FONTES¹

FONTES MANUSCRITAS

Carta Cível de sentença de forma de partilhas, passada a requerimento e a favor de João Vaz, extraída dos Autos Cíveis, de inventário orfanológico por óbito de Dona Maria da Graça Garção Moraes Vaz, Lisboa, 14 de Agosto de 1918.

Carta de João Vaz, 15 de Junho de 1923.

Carta de Provimto, 15 de Março de 1888.

Certidão de Assento de baptismo, de Maria Margarida de Moraes Vaz.

Certidão de Bens em favor de João Vaz, Setúbal, 5 de Março de 1931.

Certidão de termo de baptismo, Setúbal, 6 de Agosto de 1926.

FACULDADE DE BELAS ARTES DE LISBOA

Livro de Anatomia e História - Exames, 1872-1879.

Livro de Architectura, 1845-1881.

Livro de Desenho do Antigo, 1863-1882.

Livro de Desenho de Figura, 1865-1867; 1869-1881.

Livro de Exames do Curso de Desenho, 1872-1881.

Livro de Matrículas, 1870-1881.

Livro de Modelo Vivo, 1869-1879.

Livro de Ornato, 1863-1882; 1872-1873; 1873-1874 e 1874-1875.

¹ As pinturas de cavalete e decorativas, bem como os selos, os títulos do empréstimo e os desenhos não são incluídos nas Fontes, dado ter sido nossa opção apresentá-los em anexo.

Livro de Paisagem - Desenho e Pintura, 1850-1882.

Livro de Rudimentos de Desenho, 1868-1882.

Proc.º nº 97, Caixa nº 45.

FONTES IMPRESSAS

a) CATÁLOGOS

Catálogo da Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1891.

Catálogo da 2ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1892.

Catálogo da 3ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1893.

Catálogo da 4ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1894.

Catálogo da 5ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1895.

Catálogo da 6ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1896.

Catálogo da 7ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1897.

Catálogo da 8ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1898.

Catálogo da 9ª Exposição de Belas Artes promovida pelo Grémio Artístico, em 1899.

Catálogo da Exposição Extraordinária Comemorativa do 4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo da Índia, Grémio Artístico, 1898.

Catálogo da Exposição de Pintura de João Vaz, Agosto de 1913.

Catálogo da Exposição de Pintura de João Vaz, no Salão Bobone, 1922.

Catálogo da Exposição de Pintura de João Vaz, Porto, 1922.

Catálogo do Museu Marítimo anexo ao Departamento Marítimo do Sul, Faro, Imp. Sociedade Nacional de Tipografia, 1931.

Catálogo do Museu Nacional de Soares dos Reis. Pintura Portuguesa. 1850-1950.

Catálogo da 1ª Exposição de aguarela, desenho e miniatura da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1915.

Catálogo da 2ª Exposição de aguarela, desenho e miniatura da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1916.

Catálogo da 3ª Exposição de aguarela, desenho e miniatura da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1917.

Catálogo da 4ª Exposição de aguarela, desenho e miniatura da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1918.

Catálogo da 5ª Exposição de aguarela, desenho e miniatura da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1919.

Catálogo da 1ª Exposição de quadros modernos, 1881.

Catálogo da 2ª Exposição de quadros modernos, 1882.

Catálogo da 3ª Exposição de quadros modernos, 1883.

Catálogo da 4ª Exposição de quadros modernos, 1884.

Catálogo da 5ª Exposição de arte moderna, 1885.

Catálogo da 6ª Exposição de arte moderna, 1886.

Catálogo da 7ª Exposição de arte moderna, 1887.

Catálogo da 8ª Exposição de arte moderna, 1888.

Catálogo da 1ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1901.

Catálogo da 2ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1902.

Catálogo da 3ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1903.

Catálogo da 4ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1904.

Catálogo da 5ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1905.

Catálogo da 6ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1906.

Catálogo da 7ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1909.

Catálogo da 8ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1910.

Catálogo da 10ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1913.

Catálogo da 11ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1914.

Catálogo da 12ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1915.

Catálogo da 13ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1916.

Catálogo da 14ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1917.

Catálogo da 15ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1918.

Catálogo da 16ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1919.

Catálogo da 17ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1920.
Catálogo da 18ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1921.
Catálogo da 24ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1927.
Catálogo da 25ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1928.
Catálogo da 26ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1929.
Catálogo da 27ª Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, 1930.

Dívida Pública e Arte. Catálogo da Exposição comemorativa dos 200 anos do 1º empréstimo. 1796-1996.

Folheto - Catálogo da Exposição realizada no atelier, Março de 1910.

João Vaz. Catálogo da Exposição de algumas das suas obras, realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes, Janeiro de 1932.

Silva Porto. 1850-1893. Exposição comemorativa do centenário da sua morte. Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis, 1993.

Pareceres da Academia Real de Bellas Artes de Lisboa, do Conselho Superior dos Monumentos Nacionaes e do Conselho da Escola Medico - Cirurgica de Lisboa, acerca das pinturas muraes para esta escola, Lisboa, Conselho dos Monumentos Nacionais, 1902.

Estética Cidadina. Edição actualizada e ilustrada da série publicada no Diário de Notícias de 1911 a 1914, de Ribeiro Cristino, Lisboa, Imprensa Libânio da Silva, 1923.

Os Lustadas, de Luis Vaz de Camões, pref. e notas de Hernâni Cidade, Lisboa, Artis, 1956.

Exposição Nacional de Belas Artes de Madrid, 1884.

b) PERIÓDICOS

ADÁGIO

Ano I, série I, nº 3, Março/Abril de 1991.

A ARTE

nº Maio de 1980

BRANCO E NEGRO

Ano I, nº 11, 14.06.1896.

A FOLHA DE SETÚBAL

Ano I, nº 10, de 17.12.1899; nº 11, de 24.12.1899; nº 33, de 27.05.1900.

Ano II, nº 105, de 28.06.1914; nº 106, de 05.07.1914; nº 115, de 20.09.1914; nº 157, de 05.09.1915.

GAZETA SETUBALENSE

Ano II, nº 104, de 21.05.1871.

Ano III, nº 112, 16.07.1871; nº 113, 27.07.1871; nº 119, 31.03.1872; nº 165, 21.07.1872.

Ano X, nº 505, 26.01.1879; nº 515, 06.04.1879; nº 528, 06.07.1879.
Ano XI, nº 564, 14.03.1880; nº 565, 21.03.1880; nº 579, 27.06.1880.
Ano XII, nº 594, 10.10.1880; nº 626, 22.05.1881.
Ano XIII, nº 644, 25.09.1881; nº 653, 27.11.1881; nº 659, 08.01.1882.
Ano XIV, nº 689, 06.08.1882; nº 690, 13.08.1882; nº 709, 24.12.1882; nº 718,
25.02.1883; nº 719, 04.03.1883; nº 726, 22.04.1883.
Ano XV, nº 787, 22.06.1884.
Ano XVI, nº 816, 11.01.1885.
Ano XVII, nº 846, 09.08.1885; nº 867, 03.01.1886; nº 877, 14.03.1886; nº 891,
20.06.1886.
Ano XVIII, nº 917, 19.12.1886.
Ano XIX, nº 952, 21.08.1887; nº 953, 23.08.1887.
Ano XX, nº 1008, 16.09.1888; nº 1039, 21.04.1889.

ILUSTRAÇÃO

Ano I, nº 18, 16.09.1926.
Ano II, nº 34, 16.05.1927.

ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA

Ano 1906, nº , 08 de Outubro.
Ano 1908, nº 118, 25 de Maio.
Ano 1909, nº 193, 01 de Novembro.
Ano 1910, nº 204, 17 de Janeiro.
Ano 1911, nº 303, 11 de Novembro.
Ano 1913, nº 361, 20 de Janeiro; nº 370, 24 de Março; nº 371, 31 de Março; nº 379,
26 de Maio.
Ano 1915, nº 481, 10 de Maio.

Ano 1919, nº 676, 03 de Fevereiro; nº 689, 05 de Maio.
Ano 1920, nº 768, 08 de Novembro; nº 729, 09 de Fevereiro.
Ano 1921, nº 799, 11 de Junho; nº 827, 24 de Dezembro.
Ano 1922, nº 844, 22 de Abril; nº 845, 29 de Abril.

O OCCIDENTE

Ano VII, vol. 7, nº 187.
Ano VIII, vol. 8, nº 223.
Ano XI, vol. 11, nº 328 e nº 349.
Ano XII, vol. 12, nº 366.
Ano XV, vol. 15, nº 475, nº 482 e nº 486.
Ano XVI, vol. 16, nº 512 e nº 519.
Ano XVII, vol. 17, nº 559.
Ano XVIII, vol. 18, nº 585, nº 588 e nº 611.
Ano XIX, vol. 19, nº 625.
Ano XX, vol. 20, nº 665.
Ano XXVI, vol. 26, nº 829 e nº 830.
Ano XXVII, vol. 27, nº 908 e nº 914.
Ano XXVIII, vol. 28, nº 951.
Ano XXIX, vol. 29, nº 986.
Ano XXXIV, vol. 34, nº 1163 e nº 1188.
Ano XXXV, vol. 35, nº 1204 e nº 1206.
Ano XXXVI, vol. 36, nº 1226.
Ano XXXVII, vol. 37, nº 1274 e nº 1294.
Ano XXXVIII, vol. 38, nº 1311.

Ano 1940, Vol. 14, nº 40.

BIBLIOGRAFIA

ESTUDOS

ALMEIDA, José António Ferreira de, «Lisboa», in *Tesouros Artísticos de Portugal*, Selecções do Reader's Digest, Lisboa, 1976, pp. 318-369.

ANACLETO, Regina, «Arte», in *História de Portugal*, dir. de José Mattoso, vol. V, Editorial Estampa, Lisboa, 1993, pp. 669-684.

ARTUR, Ribeiro, «João Vaz», in *Artes e Artistas Contemporâneos*, vol. II, Livraria Ferin, Lisboa, 1898.

BRANDÃO, Raúl, *Os Pescadores*, Editorial Estúdios Cor, Lisboa, 1966.

CALADO, Mariano, *Peniche na História e na Lenda*, 4ª ed., s./l., 1991.

DUNSTAN, Bernard, *A composição em pintura*, Editorial Presença/Martins Fontes, Lisboa, 1982.

FARNETI, Fabia, «O Realismo Oitocentista», in *Guia de História da Arte*, 3ª ed., Editorial Presença, Lisboa, 1997.

FERREIRA, J. Augusto, *Villa do Conde e seu alfoz. Origens e Monumentos*, Edições Marques Abreu, Porto, 1923.

FRANÇA, José-Augusto, *A Arte em Portugal no século XIX*, vol. II, 2ª ed., Livraria Bertrand, Lisboa, 1981.

FURTADO, Mário, *Do antigo sítio de Xabregas*, Editorial Vega, Lisboa, 1977.

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA,

«João Vaz», vol. 34, Editorial Enciclopédia, Lisboa-Rio de Janeiro, s./d., p. 373.

«José António Gaspar», vol.12, Editorial Enciclopédia, Lisboa-Rio de Janeiro, s./d, p. 209.

«Rui Vaz», vol. 34, Editorial Enciclopédia, Lisboa-Rio de Janeiro, s./d., p. 378.

HAUTECOEUR, Louis, «Le Réalisme et le Naturalisme», in *Histoire Générale de l'Art*, Flammarion Éditeur, s./l., 1950, pp. 639-650.

MACEDO, Diogo de, *António Ramalho-João Vaz, um retratista-um marinista*, Colecção Museum, 2ª série, nº 3, Lisboa, 1954.

«A Arte nos séculos XIX e XX», in *Arte Portuguesa. Pintura*, dir. de João Barreira, Edições Excelsior, s./l., s./d., pp. 357-452.

Grupo do Leão, Editora Litoral, Lisboa, 1946.

MARQUES, António Henrique R. de Oliveira, *História do selo postal português*, vol. I, Mercado Filatélico, Porto, 1954.

MIRANDA, Marta, *Vila do Conde*, Editorial Presença, Lisboa, 1998.

ORTIGÃO, Ramalho, *Arte Portuguesa*, 2 vols., 2ª ed., Livraria Clássica Editora, Lisboa, 1943.

PAMPLONA, Fernando de, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que trabalharam em Portugal*,

«António Alberto Nunes», vol. IV, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1988, pp. 212-214.

«António Tomás da Fonseca», vol. II, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1987, p. 323.

«António Vítor Figueiredo de Bastos», vol. I, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1987, pp. 194-197.

«João José Vaz», vol. V, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1988, pp. 328-321.

«Joaquim Gregório Nunes Prieto», vol. IV, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1988, pp. 372-373.

«Joaquim Pedro de Sousa», vol. V, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1988, pp. 241-242.

«José Simões de Almeida Júnior», vol. V, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1988, pp. 210-213.

«Miguel Ângelo Lúpi», vol. III, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1988, pp. 253-256.

«Tomás José de Anunciação», vol. I, 2ª ed. actualizada, Livraria Civilização Editora, imp. Barcelos, 1987, pp. 127-129.

PEIXOTO, Luís Correia, *Peniche. 100 anos através da fotografia*, imp. Rio Maior, 1993.

PINHO LEAL, Augusto Soares d'Azevedo Barbosa, «Xabregas», in *Portugal Antigo e Moderno*, vol. 12, Editora de Mattos Moreira & Companhia, Lisboa, 1873, p. 205.

QUEIROZ, Amílcar de Barros, *Da Sociedade Promotora de Belas Artes e do Grémio Artístico à Sociedade Nacional de Belas Artes*, Lisboa, 1951.

RAYNES, John, *Pintar marinhas*, Editorial Presença/Martins Fontes, Lisboa, 1984.

SANTOS, Reinaldo dos, *História da Arte em Portugal*, vol. III, Portucalense Editora, Porto, 1953.

Oito Séculos de Arte Portuguesa. História e Espírito, vol. II, Editorial Notícias, Lisboa, 1970.

SANTOS, Rui Afonso, «O design e a decoração em Portugal», in *História de Arte Portuguesa*, dir. de Paulo Pereira, vol. III, Círculo de Leitores, Lisboa, 1995, pp. 437-458.

SCHWARZ, Hans, *A côr em pintura*, Editorial Presença/Martins Fontes, Lisboa, 1982.

SILVA, José Custódio Vieira da, *Setúbal*, Editorial Presença, Lisboa, 1990.

SILVA, Raquel Henriques da, «Romantismo e pré-naturalismo», in *História da Arte Portuguesa*, dir. de Paulo Pereira, vol. III, Círculo de Leitores, Lisboa, 1995, pp. 329-367.